
Análise estatística das tentativas de suicídio atendidas pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo (2017-2023): Perfil dos tentantes e impacto das estratégias de dissuasão

Statistical analysis of suicide attempts attended by the São Paulo fire department (2017-2023): Profile of attempters and impact of dissuasion strategies

Diógenes Martins Munhoz¹
Guilherme Luiz Santana de Araújo²
Rodrigo Silva Lacerda³

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise estatística das tentativas de suicídio atendidas pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP) na cidade de São Paulo entre os anos de 2017 e 2023. Foram analisadas 5.302 ocorrências, categorizadas para compreensão do perfil do tentante e das dinâmicas desse fenômeno na capital paulista. Os dados apontam uma relativa estabilidade nos índices até 2021, seguida por um aumento significativo em 2023. Observou-se que o método de “salto” foi o mais utilizado e que os homens, além de apresentarem maior taxa de consumação do ato, também foram maioria entre os tentantes, diferentemente do que aponta parte da literatura. Além disso, destaca-se o papel fundamental do CBPMESP na abordagem humanizada e na dissuasão dos tentantes, estratégia adotada desde 2016. Os resultados contribuem para a compreensão do fenômeno e podem subsidiar futuras ações de prevenção e intervenção.

Palavras-chave: tentativa de suicídio; corpo de bombeiros; abordagem humanizada; estatística; dissuasão.

ABSTRACT

This study presents a statistical analysis of suicide attempts attended by the São Paulo State Military Fire Department (CBPMESP) in the city of São Paulo between 2017 and 2023. A total of 5,302 incidents were analyzed and categorized to understand the profile of individuals attempting suicide and the dynamics of this phenomenon in the city. The data indicate a relative stability in the numbers until 2021, followed by a significant increase in 2023. It was observed that “jumping” was the most commonly used method and that men, although attempting suicide less frequently than women, have a higher completion rate. Furthermore, the essential role of CBPMESP in humane intervention and the dissuasion of individuals in crisis—an approach adopted since 2016—is highlighted. The findings contribute to a better understanding of the phenomenon and may support future prevention and intervention strategies.

Keywords: suicide attempt; fire department; humane approach; statistics; dissuasion.

¹ <http://lattes.cnpq.br/6004388637049783>

² <http://lattes.cnpq.br/9876541406758679>

³ <https://orcid.org/0009-0009-5405-3910>

1 Introdução

Com base nos atendimentos a tentativas de suicídio realizados pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP) entre 2017 e 2023 na cidade de São Paulo, este estudo estatístico busca ampliar a compreensão sobre esse fenômeno na capital paulista. No período analisado, foram estudadas 5.302 ocorrências de tentativas de suicídio, categorizadas em blocos temáticos para uma melhor compreensão do perfil dos indivíduos envolvidos na cidade de São Paulo.

O estudo aponta uma pequena variação nos índices entre os anos analisados, com exceção de 2023, quando houve um aumento significativo nas tentativas de suicídio atendidas pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo.

A literatura nacional sobre tentativas de suicídio, sobretudo com base operacional e georreferenciada ainda é limitada, uma vez que apenas as corporações que realizam esse tipo de atendimento possuem dados geoestatísticos sistematizados. Este estudo, ao utilizar informações da principal corporação responsável por esses atendimentos e ao focar na cidade mais populosa do país, apresenta dados significativos que podem servir de base comparativa e referência para futuras pesquisas em outras regiões do território nacional.

Ao final, em sua conclusão, pretende-se apresentar um perfil aproximado do tentante que realiza seu ato na capital de São Paulo e esse perfil pode vir a contribuir para futuros estudos na área da prevenção e do atendimento do fenômeno suicida.

2 Panorama

O Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP) desempenha um papel fundamental na proteção da vida, incluindo as tentativas de suicídio. A cidade de São Paulo, com sua vasta extensão territorial e alta densidade populacional, impõe desafios logísticos e operacionais que demandam uma organização eficiente no atendimento às emergências. A cidade é atendida por quatro Grupamentos de Bombeiros (GBs), cada um responsável por uma área específica, cujas características influenciam diretamente o tipo de ocorrências enfrentadas e a resposta operacional necessária.

O 1º Grupamento de Bombeiros é responsável pela área central da cidade, uma região densamente urbanizada que inclui bairros como Cambuci, Bela Vista, Consolação e Jardim Paulista. Este grupamento atende aproximadamente 1.631.793 habitantes e registrou 130.712 ocorrências entre 2017 e 2023.

O 2º Grupamento de Bombeiros cobre a extensa região da Zona Norte, atendendo uma população de 2.421.509 habitantes. A Zona Norte apresenta uma diversidade geográfica significativa, com áreas urbanizadas e bairros mais afastados, que incluem regiões montanhosas e áreas verdes. Entre 2017 e 2023, foram atendidas 193.564 ocorrências nessa região.

O 3º Grupamento de Bombeiros é responsável pela Zona Leste, a região mais populosa de São Paulo, com 3.841.947 habitantes. Essa área abrange bairros como Mooca, Tatuapé, Itaquera e São Mateus, que variam entre

áreas densamente urbanizadas e regiões periféricas. Entre 2017 e 2023, foram atendidas 212.065 ocorrências.

Por fim, o 4º Grupamento de Bombeiros cobre a Zona Sul da cidade, que combina bairros de alto desenvolvimento econômico, como Morumbi e Santo Amaro, com regiões periféricas, como Grajaú e Parelheiros. Com uma população de 3.289.449 habitantes, essa região registrou 193.615 ocorrências entre 2017 e 2023.

O atendimento às tentativas de suicídio é uma das responsabilidades definidas por lei, conforme estabelecido no Decreto Nº 58.931 de 2013, que classifica tais ocorrências próprias de atendimento pelas equipes do Sistema de Resgate a Acidentados. O CBPMESP apesar de ter publicado o Manual de Procedimentos Operacionais para o Atendimento a Ocorrências de Tentativas de Suicídio em 2022, já adota a abordagem humanizada desde 2016 com o acontecimento do 1º curso de Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio do Brasil.

Diante dessa realidade operacional diversificada, adotou-se uma abordagem de dissuasão que tem como objetivo estabelecer um vínculo com o tentante para levá-lo à ideia da desistência da tentativa, tornando o atendimento do Corpo de Bombeiros uma ação terapêutica.

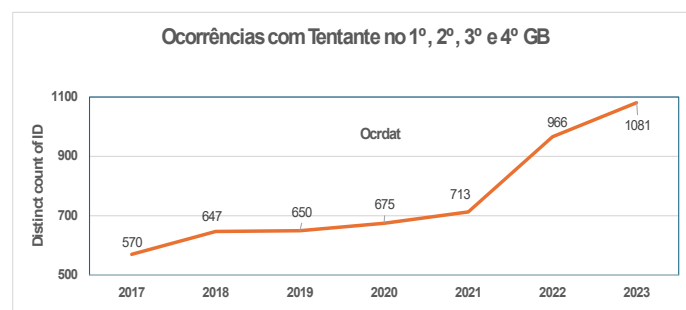
3 Dados estatísticos

Os dados apresentados foram coletados do banco estatístico do Setor de Geoestatística do Departamento Operacional, sendo utilizado dados do SDO (Sistema de Dados Operacionais) e SIOPM (Sistema de Informações Operacionais da Polícia Militar) do Corpo de Bombeiros entre os anos de 2017 a 2023. Esse sistema é alimentado por informações dos bombeiros militares do Estado de São Paulo que ao findarem o atendimento de qualquer uma das 24 (vinte e quatro) ocorrências elencadas como urgências a serem atendidas pela Corporação, alimentam o banco de dados.

A análise dos atendimentos do Corpo de Bombeiros mostra uma estabilização nos números até 2021, seguida por um aumento expressivo a partir desse ano. Esse crescimento pode estar relacionado ao fim das restrições da pandemia de COVID-19 ou a outros fatores sociais ainda não identificados.

O gráfico a seguir ilustra essa variação no número de tentativas de suicídio atendidas anualmente na cidade de São Paulo, destacando a mudança a partir de 2021.

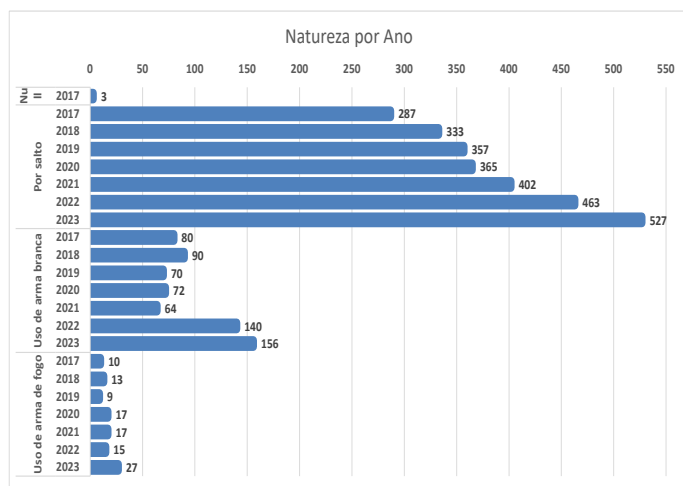
Figura 1: Atendimentos por ano efetuados pelo CBPMESP



Fonte: Departamento Operacional CBPMESP (2024)

Outro aspecto estatístico de grande relevância é o método escolhido pelo tentante em suas tentativas de autoexterminio. Ao longo dos anos analisados, o método de “salto” (precipitação de um local elevado) destacou-se como o mais comum. Isso pode ser explicado por fatores psicológicos e ambientais. Dentro dos estudos da suicidologia, o salto é frequentemente considerado um método menos doloroso, além de ser mais acessível em regiões urbanas densas como São Paulo, onde há uma grande quantidade de edificações elevadas, pontes e viadutos. Esse cenário geográfico pode facilitar a escolha do método pelo tentante, como evidenciado nos dados apresentados.

Figura 2: Métodos mais utilizados para o suicídio e seus anos de estudo



Fonte: Departamento Operacional CBPMESP (2024)

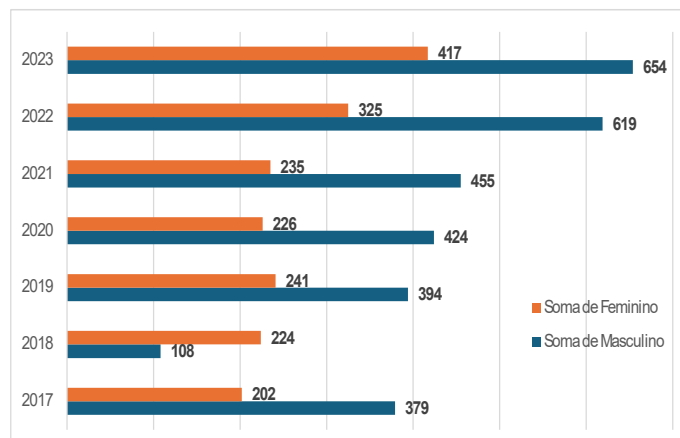
Entre os métodos analisados, a modalidade de “salto” destaca-se de forma evidente ao longo de todo o período estudado. Esse método se sobressai como a escolha mais frequente entre os tentantes da cidade de São Paulo, sendo amplamente reconhecido na suicidologia como um dos menos associados ao sofrimento extremo ou à dor física intensa. No entanto, cabe ressaltar que essa constatação, embora observada, não constitui o foco principal deste trabalho.

Considerando que o comportamento suicida pode variar significativamente conforme fatores como gênero, período e método utilizado, torna-se essencial uma análise mais detalhada desses elementos. O objetivo é delinear de forma mais precisa o perfil dos tentantes na capital do Estado de São Paulo. Para tanto, a seguir serão apresentados dados estatísticos organizados por região, métodos e gênero, fornecendo uma visão abrangente das tentativas de suicídio ao longo dos anos abrangidos por este estudo.

No que se refere ao gênero, a Organização Mundial da Saúde aponta que, embora os homens apresentem taxas de suicídio consumado significativamente mais altas, as mulheres tendem a realizar mais tentativas (OMS, 2014). Esse fenômeno é frequentemente atribuído à escolha de métodos mais letais por parte dos homens, fator que contribui para a maior letalidade das ações entre esse grupo (OMS, 2019). No entanto, os dados analisados neste estudo

revelam uma realidade particular na cidade de São Paulo, onde os homens realizaram mais tentativas do que mulheres. A seguir, serão apresentados os dados de atendimentos a tentativas de suicídio, com foco na distribuição por gênero ao longo do período estudado.

Figura 3: Relação homem/mulher de tentativas de suicídio na cidade de São Paulo entre os anos de 2017 a 2023



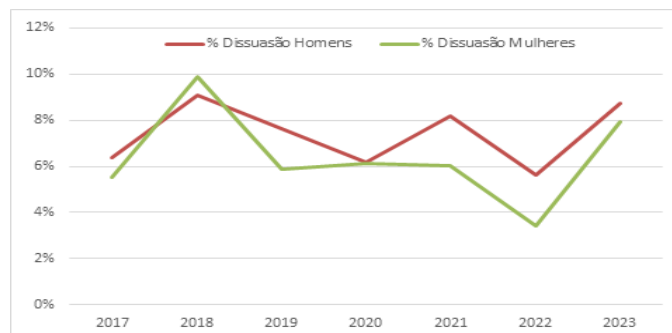
Fonte: Departamento Operacional CBPMESP (2024)

A figura anteriormente apresentada ilustra a correlação entre o número de tentativas de suicídio realizadas por homens e mulheres na cidade de São Paulo entre os anos de 2017 e 2023. Conforme observado, o número de atendimentos prestados a homens supera significativamente o de mulheres em todos os anos analisados no presente estudo, indicando uma prevalência maior de tentativas masculinas durante o período.

4 A dissuasão no atendimento do Corpo de Bombeiros

Os dados de dissuasão analisados entre 2017 e 2023 mostram variações anuais tanto em números absolutos quanto nas proporções em relação ao total de atendimentos. Para além do crescimento bruto no número de dissuasões, a análise percentual evidencia uma tendência relevante: o aumento da eficácia proporcional das intervenções, especialmente a partir de 2021. Esse tipo de análise se faz necessário, já que o aumento de dissuasões por si só pode acompanhar o crescimento do número total de ocorrências.

Figura 4: Dissuasões ao longo dos anos por gênero



Fonte: Departamento Operacional CBPMESP (2024)

Considerando o percentual de dissuasões por gênero em relação aos atendimentos, observa-se que, entre os homens, a taxa passou de 6,3% em 2017 para 8,7% em 2023, enquanto entre as mulheres o índice variou de 5,53% em 2017 para 7,95% em 2023. Essa evolução percentual indica uma melhora na efetividade técnica da abordagem ao longo dos anos, independentemente da oscilação no número de atendimentos.

O ano de 2023 destaca-se não apenas pelo maior número absoluto de dissuasões, mas também por apresentar uma das maiores proporções de sucesso no atendimento em ambos os gêneros. Tal desempenho reforça a hipótese de que o investimento contínuo em formação e aprimoramento técnico tem gerado resultados positivos, e essas evidências consolidam a Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio como ferramenta técnica e operacional em favor da vida, com base nos resultados quantificáveis e replicáveis.

5 Considerações finais

Os dados analisados neste estudo revelam que, ao contrário do que é amplamente apontado na literatura internacional, como na publicação da Organização Mundial da Saúde (2014), que indica maior número de tentativas entre mulheres, na cidade de São Paulo, entre 2017 e 2023, os homens representaram a maioria dos tentantes atendidos pelo Corpo de Bombeiros. Essa diferença pode estar relacionada a fatores culturais, socioeconômicos ou mesmo operacionais, e reforça a importância de análises regionais para compreender com precisão o fenômeno suicida.

No que tange às intervenções realizadas pelo Corpo de Bombeiros, a análise das taxas de dissuasão revelou um crescimento percentual consistente ao longo do período estudado. Em 2023, por exemplo, além do maior número absoluto de dissuasões, também se observou uma das maiores proporções de sucesso em relação ao número total de atendimentos, com 8,7% entre os homens e 7,95% entre as mulheres, o que pode sugerir um aprimoramento das técnicas e estratégias utilizadas pelas equipes.

Esse desempenho positivo, aliado à continuidade das capacitações em Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio (ATTS), aponta para um esforço institucional em qualificar o atendimento e oferecer uma resposta cada vez mais efetiva em situações de crise. Essa tendência de melhoria merece ser acompanhada e aprofundada em estudos futuros.

Dessa forma, este estudo contribui para o entendimento das dinâmicas regionais das tentativas de suicídio e da atuação das equipes de resgate, ressaltando a relevância de manter o investimento em formação, padronização de protocolos e monitoramento estatístico contínuo. Somente com base em dados concretos e estratégias bem definidas será possível avançar nas políticas públicas de prevenção e reduzir os impactos desse grave problema de saúde pública. A Abordagem Técnica, como ferramenta estruturada de dissuasão,

mostra-se uma alternativa promissora para enfrentar esse cenário, promovendo uma atuação mais qualificada, ética e voltada à preservação da vida.

Referências

- BOTEGA, Neury José. **Crise suicida: avaliação e manejo**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- DASSI, Joyce; MACEDO, Vanessa D. Prevenção ao suicídio: aspectos clínicos e epidemiológicos. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 41, n. 2, 2019.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAVALCANTE, Fernanda Gonçalves. Suicídio entre adolescentes: uma revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 12, p. 3801-3812, 2015.
- MUNHOZ, Diógenes M. **Abordagem Técnica a Tentativas de Suicídio**. 1. ed. São Paulo: Editora Authentic Fire, 2018.
- MUNHOZ, Diógenes M. **Proposta de Capacitação ao Efetivo do Corpo de Bombeiros Para o Atendimento a Ocorrências de Tentativa de Suicídio**. 2016. Dissertação (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) – Academia de Polícia Militar do Barro Branco, São Paulo.
- GUSMÃO, Rodrigo. Estratégias de prevenção ao suicídio e o papel dos serviços de emergência. **Psicologia & Saúde**, v. 12, n. 1, 2020.
- DECRETO Nº 58.931, DE 2013** – Define as responsabilidades do Corpo de Bombeiros no atendimento a tentativas de suicídio no Estado de São Paulo.
- MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PARA O ATENDIMENTO A OCORRÊNCIAS DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO DO CBPMESP** – Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, 2024.
- OMS - Organização Mundial da Saúde. **Prevenção do suicídio: um imperativo global**. Genebra: OMS, 2014.
- OMS - Organização Mundial da Saúde. **Suicídio no Mundo em 2019: estimativas globais de saúde**. Genebra: OMS, 2019.
- Ministério da Saúde do Brasil. **Boletim epidemiológico sobre suicídio no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- Departamento Operacional do CBPMESP. **Relatórios estatísticos sobre tentativas de suicídio atendidas pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo (2017-2023)**.